TERMO DE REFÊRENCIA PARA ELABORACÃO DE PROJETO AMBIENTAL DE DEDETIZADORA

Este Termo de Referência visa orientar na elaboração de **PROJETO AMBIENTAL – PA** de dedetizadoras, limpa fossa e empresas que presta serviço de limpeza, a ser apresentado pelo empreendedor à Fundação Municipal de Meio Ambiente de Palmas.

De acordo com as características e as áreas de influência do empreendimento, esta Fundação poderá solicitar as informações complementares que julgar necessárias para avaliação da proposta, bem como dispensar do atendimento às exigências constantes neste documento que a seu critério, não sejam aplicáveis.

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

1.1. Nome/Razão social;

1.2. CPF/CNPJ;

1.3. Inscrição estadual ou RG;

1.4. Endereço completo (Quadra, Rua, Av. Rodovia, Lote, Bairro, Complemento, CEP, Município, UF);

1.5. Telefone para contato;

1.6. E-mail;

1.7. Atividade principal do empreendimento.

1. DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

2.1. Nome/Razão social;

2.2. CPF/CNPJ;

2.3. Inscrição estadual ou RG;

2.4. Registro profissional;

2.5. N.º de cadastro junto à Fundação;

2.6. Endereço completo para correspondências;

2.7. Telefone/Fax;

2.8. E-mail;

2.9. Assinatura do responsável pelo projeto.

1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

3.1. Situação da implantação do empreendimento (se em implantação, se já implantado, em planejamento, etc);

3.2. Previsão para entrar em funcionamento / Época em que entrou em funcionamento;

3.3. Objetivo;

3.4. Alternativas tecnológicas e locacionais de implantação do empreendimento;

3.5. Localização do empreendimento de acordo com Legislação Municipal;

3.6. Previsão do número de usuários no local;

3.7. Áreas do empreendimento (m2):

a) Área total do terreno;

b) Área total construída;

c) Área do terreno não edificado;

d) Área de atividade ao ar livre;

e) Área do sistema de tratamento de efluentes, caso exista;

f) Áreas destinadas à ampliação e demais áreas que julgar necessário;

3.8. Taxa de impermeabilização em função da implantação de revestimento e das demais obras;

3.9. Mão de obras a ser empregada:

a) Número de funcionários na fase de instalação;

b) Número de funcionários na fase de operação;

c) N° de funcionários externos;

d) Horário de funcionamento;

e) Período de funcionamento/ano:

f) Especificar e quantificar os Equipamentos de Proteção Individual usados pelos funcionários nas fases de instalação e operação;

3.10. Materiais e matérias primas para a implantação e durante a operação do empreendimento, descrevendo no mínimo sobre as matérias primas, combustíveis, produtos químicos e produtos auxiliares, indicando a quantidade mensal/anual, método de armazenagem, carga e descarga, locais e formas de utilização, dentre outros;

3.11. Equipamentos e máquinas utilizadas pelo empreendimento, indicando as formas de utilização e os níveis de ruído (db);

3.12. Fluxograma geral do funcionamento do empreendimento, descrevendo individualmente cada procedimento e atividade realizada, e também a matéria prima utilizada nos diferentes processos em que conste no mínimo:

a) Os pontos de utilização de matéria prima, produtos químicos, produtos auxiliares e combustíveis;

b) Os pontos de introdução de água;

c) Os pontos de origem de material particulado;

d) Os pontos de origem de gases;

e) Os pontos de origem de despejos líquidos;

f) Os pontos de origem dos resíduos sólidos.

3.13. Planta geral do empreendimento, com a localização de todas as unidades do empreendimento, dos locais onde estão instalados os sistemas de tratamento de efluentes, escritórios, etc.;

3.14. Comercialização:

a) Relacionar materiais e insumos comercializados no empreendimento, indicando as quantidades comercializadas, mês e ano, com enfoque em agrotóxicos e afins;

b) Descrever do sistema de armazenamento e estocagem dos agrotóxicos e o de embalagens vazias de agrotóxicos;

c) Informar sobre o fracionamento e a reembalagem de agrotóxicos e afins com o objetivo de comercialização;

d) Informar os fornecedores dos produtos comercializados, com enfoque em agrotóxicos e afins;

e) Em caso de comercialização de animais silvestres, apresentar o certificado do IBAMA e nos demais casos de comercialização de animais, origem os animais, forma de acondicionamento dos mesmos e certificação sanitária;

3.15. Informar os procedimentos adotados pela empresa com relação à devolução das embalagens vazias de agrotóxicos. Elaborar programa de comunicação social interno e externo alertando sobre os riscos ao meio ambiente e a saúde;

3.16. Elaborar plano de ação preventiva e de controle para possíveis acidentes relacionados aos agrotóxicos.

1. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO EMPREENDIMENTO

4.1. Fontes de Abastecimento: Descrever todas as fontes de abastecimento de água, tanto para a implantação do empreendimento quanto para a operação, indicando também todos os usos de água tais como comercial, consumo doméstico, fabricação de produtos e outros. Descrever as formas de reservação da água. Caso haja captação de água em mananciais hídricos (superficiais ou subterrâneos), deverá ser obtida a Outorga de Uso de Recursos Hídricos. Descrever todos os usos da água, para as seguintes atividades, com as respectivas vazões utilizadas:

a) Sanitário;

b) Consumo humano;

c) Atividades comerciais;

d) Lavagem em geral;

e) Outros usos que julgar pertinente.

4.2. Resíduos sólidos: Apresentar relação completa dos resíduos sólidos gerados tanto na fase de instalação e operação, classificando os resíduos de acordo com a NBR 10.004, Resolução CONAMA 307/2002 e a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (Lei n° 12.305/2010), indicando a origem dos resíduos, natureza dos resíduos, composição e respectivas quantidades geradas em Kg/dia/mês (individualizadas para cada tipo de resíduo), formas de acondicionamento e destinação final (forma de coleta e de disposição a serem empregados aos resíduos sólidos). Obs.: No caso dos resíduos sólidos serem retirados por terceiros, informar o volume e quantidade retirada, freqüência da retirada com o nome e endereço da empresa coletora (anexar cópia do contrato de coleta). A empresa coletora deve ter capacidade comprovada para transporte, recuperação, tratamento e disposição dos mesmos.

4.2. Emissões atmosféricas: Caracterizar as emissões atmosféricas durante a instalação e operação do empreendimento, descrevendo as origens dos lançamentos, a composição química e demais informações que julgar pertinentes. Descrever, caso exista, os equipamentos para controle das emissões e o dimensionamento e eficiência do sistema de controle ou tratamento dos efluentes atmosféricos. Descrever as condições de dispersão atmosférica no local do empreendimento;

4.3. Ruídos e Vibrações: Relacionar os equipamentos geradores de ruídos e vibrações e horários de funcionamento de tais equipamentos. Apresentar avaliação de ruídos destes equipamentos e outros, sendo que a constatação de fontes de emissão de ruídos fora dos padrões aceitáveis deverá ser minimizada com a apresentação de propostas de medidas corretivas;

4.5. Efluentes Líquidos: Realizar a caracterização dos efluentes líquidos gerados durante as fases de instalação e operação do empreendimento, especificando o volume e o destino final dos esgotos, a vazão (m3/dia) para os efluentes de uso doméstico e comercial. Apresentar o sistema de tratamento adotado, com respectivos memoriais de cálculos e projetos. Para o caso de utilização de fossas sépticas, descrever o tipo com suas respectivas dimensões.

4.6. Diagnóstico ambiental: Descrição e análise do meio natural e sócio-econômico da área de influência direta e faixa de domínio. Caracterização do entorno, descrevendo no mínimo o uso do solo, comércios, escolas e hospitais e demais áreas de interesse ambiental, etc., num raio de 100 metros do empreendimento. Caracterização do terreno, descrevendo a presença de árvores, gramíneas, bosque, nascentes, cursos d'água, brejo, lagoa, relevo, espessura do solo, presença de afloramentos rochosos, etc., devendo-se anexar qualquer informação considerada necessária.

1. MEMORIAIS DOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE EFLUENTES LÍQUIDOS

5.1. Descrição dos sistemas de tratamentos adotados para os efluentes domésticos e comerciais gerados pelo empreendimento, apresentando fluxograma dos sistemas de tratamento dos efluentes;

5.2. Dimensionamento dos sistemas de tratamento adotados, apresentando o cálculo da eficiência dos sistemas adotados.

1. PROGRAMAS DE AUTOMONITORAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE AMBIENTAL E DA GESTÃO DOS RESÍDUOS SOLIDOS GERADOS NO EMPREENDIMENTO

Elaborar programas de automonitoramento dos sistemas de controle ambiental do empreendimento, apontando a freqüência de apresentação dos relatórios ao órgão ambiental.

Elaborar programa de controle de entrada e saída das embalagens vazias recebidas, capaz de emitir relatórios periódicos com a identificação do proprietário das embalagens, quantidade, tipo e destino final, e outras informações que julgar pertinente.

1. CRONOGRAMA

Apresentar o cronograma com todas as atividades/etapas imprescindíveis para a implantação e operação do empreendimento, bem como dos programas de controle ambiental e de gestão de resíduos sólidos.

1. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Elaborar as conclusões e recomendações do estudo, apontado conclusões acerca da viabilidade técnica e ambiental do empreendimento.

1. ANEXOS

Inserir anexos que julgar pertinente para a análise da implantação e operação do empreendimento, bem como relatório fotográfico.

1. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Descrever as referências bibliográficas utilizadas no Projeto Ambiental.